

Prontuário Eletrônico Odontológico – Curitiba Avançando na Saúde Bucal

Mario Augusto Gori Gomes¹, Maria Emi Shimazaki², Elziane Cazura Xavier Ferreira Soares³, Lise Mara Villani Souza⁴, e Sylvio Gevaerd⁵, Ana Lúcia Camargo⁶ e Colaboradores

^{1,2,4}Centro de Informação em Saúde (CIS), ³Assessoria de Informações, ⁶Centro de Controle, Auditoria e Avaliação (CCAA) da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, em 1998, implantou o Prontuário Eletrônico, interligando as Unidades de Saúde e adotando um cartão personalizado, como forma de acesso do usuário ao sistema. Este sistema informatizado foi denominado Cartão Qualidade Saúde e está em operacionalização nas 91 Unidades de Saúde, de um total de 104, abrangendo todos os Distritos Sanitários.

Encontram-se, também, implantados os componentes deste sistema para Gerenciamento de Alto Custo, Central de Marcação de Consultas Especializadas, Laboratório Municipal, Central de Leitos, permitindo acesso *on line* com as Unidades de Saúde.

Neste contexto, em 2001, amplia-se a informatização para a saúde bucal com a construção do Prontuário Odontológico.

A SMS inova, possibilitando o compartilhamento das informações do paciente tanto nas áreas médica, enfermagem e odontologia, com o uso do Cartão Qualidade Saúde.

METODOLOGIA

Para a elaboração do projeto de informatização foi formado um grupo matriciado, com participação de representantes dos diversos setores da SMS com a presença maciça de profissionais que trabalham nas Clínicas Odontológicas.

O processo de trabalho da odontologia foi elemento central na construção do sistema, sendo amplamente discutido pelo grupo matriciado, que trabalharam simultaneamente, com momentos de concentração e dispersão.

O sistema vem sendo desenvolvido pelo Instituto Curitiba de Informática – ICI, sob a coordenação da Assessoria de Informação e Coordenação Técnica do Cartão Qualidade Saúde.

O fórum para aprovação dos produtos finais contou com a presença do Secretário Municipal da Saúde, Diretora do Centro de Informação em Saúde, Coordenadora Técnica do Cartão Qualidade Saúde, Assessoria de Informação, Coordenação do

Sistema de Informação em Saúde e Coordenação Técnica do Projeto de Informatização da Odontologia.

Informatização

O Prontuário Eletrônico Odontológico é desenvolvido em Delphi com banco de dados Sybase, arquitetura Cliente Servidor com base de dados centralizada, filosofia *on line* e *real time*.

Para a implantação deste sistema nos diversos pontos de atenção, foram previstas cerca de 250 estações de trabalho Windows interligadas em rede e 92 impressoras.

Os demais componentes necessários para a infraestrutura de implantação do Sistema nas Unidades, já existem por conta do Prontuário Eletrônico Médico/Enfermagem.

O mesmo ocorre com a estrutura de recursos humanos para dar suporte técnico, que é composta por: Help Desk 24horas, totalizando 10 atendentes, 3 Coordenadores Técnicos de diferentes áreas, 8 Supervisores Técnicos e 24 Auxiliares Técnicos de Informática.

O Prontuário Eletrônico Odontológico é composto pelos seguintes módulos:

- ✓ Cadastro domicílio/usuário;
- ✓ Recepção;
- ✓ Agenda;
- ✓ Triagem;
- ✓ Atendimento clínico para pronto atendimento;
- ✓ Atendimento clínico para ação programada (lactente, escolar, portador de necessidades especiais, gestante, idoso, lesões de mucosa bucal, diabéticos, hipertensos, adolescentes, etc.);
- ✓ Atendimento clínico função delegada;
- ✓ Atendimento coletivo;
- ✓ Atendimento extra clínica;
- ✓ Atendimento especializado (endodontia, periodontia, pacientes especiais, diagnóstico de lesões bucais, ortodontia preventiva, próteses dentárias, cirurgias);
- ✓ Prescrição odontológica;
- ✓ Exames complementares;
- ✓ Agendamento para consultas especializadas, exames complementares e terapias;

- ✓ Levantamento epidemiológico;
- ✓ Relatórios.

Implantação

Para dar suporte a implantação da informatização está previsto a elaboração de um Tutorial de Relatórios para o sistema, que deverá ser disponibilizado para utilização das equipes odontológicas.

Estão programados um conjunto de oficinas distritais e discussões locais sobre reorganização do processo de trabalho, com vistas ao sistema informatizado. O público alvo para estas oficinas são os 475 Cirurgiões Dentistas, 173 Técnicos de Higiene Dental, 496 Auxiliares de Consultórios Dentários, 104 Autoridades Sanitárias Locais representantes das Unidades de Saúde, 8 Supervisores de Distritos e 24 Coordenações Distritais de Assistência à Saúde, Informações e Vigilância à Saúde.

Além destes fóruns de discussão, foram também previstas, capacitações na utilização e domínio do novo sistema odontológico.

A implantação será gradativa, iniciando com um piloto em clínicas odontológicas que tiveram profissionais participando diretamente da construção do sistema.

Esta etapa de implantação é necessária para identificar e corrigir problemas que por ventura sejam detectados, antes da disponibilização às demais Unidades

A capacitação para a implantação e o monitoramento serão realizados pelo grupo que participou da elaboração do Sistema, que atuarão como facilitadores de todo o processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de implantação do Sistema, foram identificados fatores limitantes relacionados ao processo de trabalho da odontologia:

O espaço físico da Clínica Odontológica foi planejado para o atendimento modular - Clínica Simplifica - contendo de 1 a 4 cadeiras em torno de um módulo central.

Com a entrada do Prontuário Eletrônico, muda-se a dinâmica de trabalho e, conseqüentemente, o espaço físico torna-se restrito. Para solucionar esta questão, o número de equipamentos a serem alocados em cada Clínica, dependerá do número de cadeiras clínicas existentes e, progressivamente, dar-se-á a readequação do mobiliário.

Outro aspecto importante é a biosegurança, uma vez que o ambiente na Clínica Odontológica é facilitador de infecções cruzadas, pois utiliza-se de

equipamentos odontológicos que pulverizam o ambiente com substâncias passíveis de contaminação.

Através da Comissão de Controle de Infecção da SMS, buscou-se adotar medidas de proteção dos equipamentos instalados, através do acondicionamento e assepsia dos mesmos. O estabelecimento de novas rotinas e treinamento para os profissionais vem reforçando as medidas de controle de biosegurança.

O processo de informatização na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba tem contribuído para a melhoria da qualidade da gestão em saúde, uma vez que é um instrumento de racionalização do trabalho, otimização dos custos e melhoria da qualidade do atendimento, sendo, portanto, uma ferramenta gerencial importante.

É também instrumento na gestão da clínica médica e pretende que o seja na odontologia, na medida em que está previsto um módulo com parâmetros de monitoramento da qualidade do serviço.

Espera-se que o relato desta experiência possa subsidiar o processo de informatização da odontologia, tendo o sistema de informação, como importante ferramenta gerencial, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência coletiva em prol de um sistema que cada vez mais prime pela qualidade e excelência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ducci, L., Simão, M. G., Pedotti, M. A., Moysés, S. A Saúde de Braços Abertos. Rio de Janeiro: CEBES, 2001.
- Moysés, S. M., Silveira Filho, A. D., Ducci, L., Simão, M. G., Gevaerd, S. P. Os Dizeres da Boca em Curitiba – Boca Maldita, Boqueirão, Bocas Saudáveis. Rio de Janeiro: CEBES, 2002.